

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (COMUNICAÇÃO COORDENADA)

NOME: DARSONI DE OLIVEIRA CALIGIORNE

TÍTULO: EDUCAÇÃO E CINEMA: EXPERIENCIA DE FORMAÇÃO DOCENTE MEDIADAS PELA LEI 13.006/14

AUTORES: DARSONI DE OLIVEIRA CALIGIORNE, DARSONI DE OLIVEIRA CALIGIORNE, CATHARINA GONÇALVES ROCHA

PALAVRA CHAVE: EDUCAÇÃO, CINEMA NACIONAL, CURRÍCULO, FORMAÇÃO DOCENTE

RESUMO

A experiência cinematográfica "seja ficcional e não tenha compromisso algum com a realidade objetiva" (NAPOLITANO, 2009, p.10) provoca emoções e sensações nos espectadores, pois expressam através da aproximação da linguagem audiovisual uma maneira peculiar de transformar o mundo em discurso, de acordo com a narrativa que marca um sistema simbólico de produção e reprodução de significados específicos o que caracteriza a cultura cinematográfica (NETO, 2016, p.15). A escola não pode ignorar a revolução tecnológica que reconfigura as novas formas de relação do homem com o mundo digital e conseqüentemente a relação do aluno e do professor, que tem como elemento a técnica, a informação e o conhecimento. (CALIGIORNE, 2016). Neste cenário, exige-se dos espectadores novos aprendizados para a sua fruição e isto requer também um professor preparado para mediar a experiência cinematográfica no contexto escolar. Nos modelos de formação de professores, existem três modelos bem marcados e baseados na racionalidade técnica: o treinamento de habilidades comportamentais, que visa treinar o professor para desenvolver habilidades específicas e observáveis; o modelo de transmissão, o conteúdo é transmitido aos professores ignorando habilidades da prática de ensino; o modelo acadêmico tradicional, no qual o conhecimento em si é suficiente para o ensino e que demais aspectos práticos podem ser aprendidos em serviço. (Diniz-Pereira, 2007). Diante do exposto, surgiu o seguinte questionamento: Qual a alternativa para formação docente? Como realizado uma formação menos conservadora e simplista? A resposta segundo Oliveira et al (2015) é pensar o cinema como aprendemos e explorar a partir deste os questões complexas do nosso tempo, da nossa existência, questionando assim a realidade em que vivemos. "O cinema que pensa pode propor novas formas de viver e habitar o mundo, um outro mundo, possível e necessário."(Oliveira et al, 2015, p.97). Este projeto objetivou organizar ações que fomentem discussões e reflexões sobre o tema cinema nacional e educação como estratégia para formação de graduandos no Curso de Pedagogia da FaE/UEMG, a partir da lei nº13.006/2014, que torna obrigatória a exibição de duas horas mensais de filmes nacionais nas escolas. A metodologia utilizada foi a realização de grupo de estudos sobre a temática, acreditando que estes são organizações de aprendizado que beneficiam a autonomia e a democracia na construção do saber. Nestes encontros foram realizadas leitura de obras, debates, além da organização e planejamento de sessões de filmes comentados, visando a democratização e o acesso ao cinema nacional, bem como o diálogo sobre a linguagem cinematográfica. Dentre os resultados parciais das ações deste projeto estão a consolidação do Grupo de Estudo Cinema, Educação e Tecnologia (GESET) e a realização das sessões de filmes comentados por meio do evento Sábado com Cinema: Formação Docente. Acreditamos que este projeto possibilitou aos estudantes e do curso de Pedagogia da FaE/UEMG a construção do olhar crítico em relação a implantação da lei supracitada e também do uso de filmes no contexto escolar, considerando a especificidade da linguagem cinematográfica e do cinema nacional.